

MON5+R_S: FOTOGRAFIA/MONTAÇÃO

Maíra Lopes Barillo¹

Orientação: Maria Teresa Ferreira Bastos²

BARILLO, Maíra. m0n5+r_S: fotografia/montação. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Mestranda em Artes da Cena; Maria Teresa Ferreira Bastos. FAPERJ. Fotógrafa.

RESUMO

m0n5+r_S é uma pesquisa fotográfica sobre montagem e performatividade cuir; é realizada tanto na forma de retratos elaborados e posados em colaboração com outros artistas, como espontâneos em ambientes de shows e festa. Os corpos retratados vazam suas subjetividades em ameaça ao comum inalcançável, e, nesse movimento, percebe-se a potência de criação de novas formas de existência. São singularidades que se opõem à norma cishetero masculina e às próprias binarizações do pensamento sobre si mesmas e os outros. O processo de produção, construção e reflexão dessas imagens é analisado a partir da discussão sobre performance e performatividade como geradores de alteridade, ficção e teatralidade no retrato fotográfico. Permeiam a pesquisa os conceitos de monstrosidade, grotesco, cuir, montagem e prótese.

Palavras-Chave: Fotografia. Queer. Cuir. Montação. Monstros.

M0N5+R_S: PHOTOGRAPHY/Drag

ABSTRACT

m0n5+r_S is a photographic and academic research about "montação" and performance queer; it is made both in collaboration with other artists and photographing performers in shows and parties. The bodies photographed explode their subjectivities as a threat to an unattainable norm. In this, see on themselves the potential to bring up new ways of existence. These singularities are opposed to a cis hetero masculine gender and thought binarization. The artistic experiment is analyzed through the study of performance and its influence on the creation of fiction on photographic portraiture. The study is based also on the ideas of monstrosity, grotesque, queer and prothesis.

Keywords: Photography. Queer. Drag queen. Monsters.

¹ Mestranda em Artes da Cena pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGAC-UFRJ), mlbarillo@gmail.com, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

² Dr., Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ECO-UFRJ), teresa.bastos@eco.ufrj.br, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

INTRODUÇÃO

m0n5+r_S é uma experimentação fotográfica desenvolvida em conjunto a uma pesquisa acadêmica. Como proposto pela linha "Experimentações da Cena", do Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena da UFRJ, onde a escrita da dissertação acompanha a prática artística. São as vivências o ponto de partida central de *m0n5+r_S* e é por causa delas que nos unimos, eu e os artistas que me rodeiam, em uma mesma linguagem, espaço e desejos. É também, assim, tão importante quanto o resultado dissertativo, as imagens que foram criadas ao longo do período de experimentação. As discussões geradas pelas imagens perpassam a potência da produção *cuir* na fotografia, a monstruosidade como expressão artística e a representatividade e lugar de fala na prática fotográfica.

METODOLOGIA

As imagens foram criadas nos anos de 2017 e 2018, em Salvador, São Paulo e, majoritariamente, Rio de Janeiro. Foram tiradas por mim, a autora do texto, em colaboração direta com artistas da montagem: performers, drag queens, dançarinas burlescas, dançarinos de voguing; a maioria meus amigos íntimos. Uma parte das imagens foi criada em contexto de festa, show e teatro, espaços de encontro de amigos e afetos, para os quais levava a câmera a fim de fotografar as montações que eram utilizadas e as performances realizadas. Experimentando em algumas ocasiões a prática da montagem em mim mesma, e como esse estado de performance afeta a criação de imagens fotográficas. Outras fotos, as mais evidentemente encenadas, são fruto da colaboração minha com artistas amigos, muitas com a direção de arte de Renan Guedes. As imagens se constroem sobre interesses em comum, ideias monstruosas, vontades performativas. Para realizá-la escolhemos um espaço, montamos um cenário, criamos uma montagem e então a pessoa performa e/ou posa para a câmera. A partir da análise das fotografias resultantes, em relação às referências bibliográficas relacionadas ao tema, estabelece-se uma tentativa de mapeamento da discussão do *cuir* na fotografia.

RESULTADOS

As imagens resultantes da experimentação prática artística ao longo do período de realização da pesquisa são também resultados da pesquisa acadêmica em si. Apostando como posso numa micropolítica de desconstrução das estruturas de poder que nos constituem, essa pesquisa é reflexo dessa prática. Pois se "... toda imagem contribui para que a mundivisão da sociedade se altere." (FLUSSER, p. 21, 2008), mudando sua forma de criação e exposição, exploramos a potência transformadora dessas. A análise das estruturas e como elas oprimem vale em todos os lados, começando pelas nossas estruturas internas e como nos relacionamos com os que nos rodeiam, afinal, Mombaça explica que

não é sobre "quem", mas sobre "como". No limite, o que vem sendo desautorizado pelos ativismos do lugar de fala é um certo modo privilegiado de enunciar verdade, uma forma particularizada pelos privilégios epistêmicos da branquitude e da cisgeneridade de se comunicar e de estabelecer regimes de inteligibilidade, falabilidade e escuta política. (MOMBAÇA, 2018, s.p.).

A pesquisa *m0n5+r_S* está longe de se concluir, e acredito que antes que se conclua, se transformará em outras, desvelando novas camadas de abismos de estruturas a serem desmontadas. Se faz necessário estar atento a todas as estruturas que guiam nossas ações e criações, na macro e micropolítica social. A possibilidade de um pensamento teórico

aprofundado sobre as práticas cotidianas de criação é uma oportunidade inegável de construção e destruição dessas estruturas para questionar as opressões.



1. Algumas das fotografias resultantes da pesquisa: Co Kendrah e Miranda Lebrão em concurso, no Rio de Janeiro, 2017. (Fotografias da autora para *m0n5+r_S*)



2. Algumas das fotografias resultantes da pesquisa: imagens criadas em colaboração com Mariah Valeiras (esq.), Julio Castro e participação de Gabriel Pardella (ou Pina) e direção de arte de Renan Guedes (ou bixa canibal) (centro) e Gustavo Ruggeri (dir.). (Fotografias da autora para *m0n5+r_S*)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

m0n5+r_S é uma ode à vulnerabilidade. Ao que é ameaçado porque percebido como feminino. Minha fascinação pelo que se vê oprimido e se apropria do movimento de opressão para criar resistência, deboche e poder. Os monstros que fotografo são os que se perceberam não sendo compreendidos como humanos e abraçaram essa possibilidade criando para seus próprios corpos ficções exageradas que apresentam para o mundo. É como eu me

compreendo no mundo também: a falha constante em atender a estereótipos de feminilidade, a performar heterossexualidade, monogamia, magreza me criaram uma falta de pertencimento à humanidade. Hoje me nutro dessa percepção para criar expressões de afronta às normas que não pude (e não quis) cumprir, assim como muitos que fotografo, que compõem essa multidão cuir. Compreendi-me então realizando uma quase que autoetnografia fotográfica do movimento de montadas monstruosas no Rio de Janeiro. Fotografar os eventos e pessoas que os constróem e performam neles é uma forma de documentar esse acontecimento mas também de expandi-lo, através da divulgação que as imagens alcançam em mídias alternativas. E através de uma reflexão causada entre nós mesmos quanto ao entendimento do que é feito como expressão artística e as potências que podem derivar de todo o acontecimento.

REFERÊNCIAS

FLUSSER, Vilém. *O universo das imagens técnicas: elogio da superficialidade*. São Paulo: Annablume, 2008.

MOMBAÇA, Jota. "Notas estratégicas quanto aos usos políticos do conceito de lugar de fala" (acesso em 10/2018 <http://www.buala.org/pt/corpo/notas-estrategicas-quanto-aos-usos-politicos-do-conceito-de-lugar-de-fala>)